



sema.rs.gov.br

Departamento de Biodiversidade

Divisão de Flora

Projetos de Recuperação de Área Degradada

Aspectos legais, técnicos e ambientais

FAMURS

Porto Alegre – Abril/2021

Aspectos da Legislação

- Lei Estadual 9.519/1992
- Lei Federal 12.651/2012
- CF/1988, art. 225, § 3º
- Decreto Federal 7.830/2012 (PRA)
- Decreto Federal 8.235/2014 (PRA)
- Lei Federal 11.428/2006 (art. 5º) } Regime jurídico da Mata Atlântica
- Decreto Federal 6.660/2008 }
- Instrução Normativa MMA nº 5/2009

Aspectos da Legislação

- Quanto à recuperação espontânea
 - Livre de autorização

- Quanto à recuperação compulsória (infrações)
 - Adesão a algum tipo de compromisso com órgão ambiental (CAR / TCA)
 - Aprovação do órgão ambiental

Art. 7º A vegetação situada em Área de Preservação Permanente deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

§ 1º Tendo ocorrido supressão de vegetação situada em Área de Preservação Permanente, o proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação, ressalvados os usos autorizados previstos nesta Lei.

Aspectos da Legislação

- Civil ou Criminal
 - Entre o infrator e Ministério Público ou Justiça
 - Termo de Ajustamento de Conduta ou Decisão Judicial
 - Administrativa (infrações)
 - Entre o infrator e o órgão ambiental
 - Termo de Compromisso Ambiental (quando couber)
- } Esferas independentes

Aspectos da Legislação

Convênio de Compartilhamento de Competências (Mata Atlântica)

- Competência
 - Resolução CONSEMA nº 372/2018
 - área rural x área urbana

Aspectos da Legislação

1 Área de Preservação Permanente (APP)

Zona protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar a água, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o solo e assegurar o bem-estar das pessoas. Pode ocorrer em área rural ou urbana

APP Encostas

Regiões com declividade superior a 45°

APP Topos de morros, montes, montanhas e serras

APP Nascentes

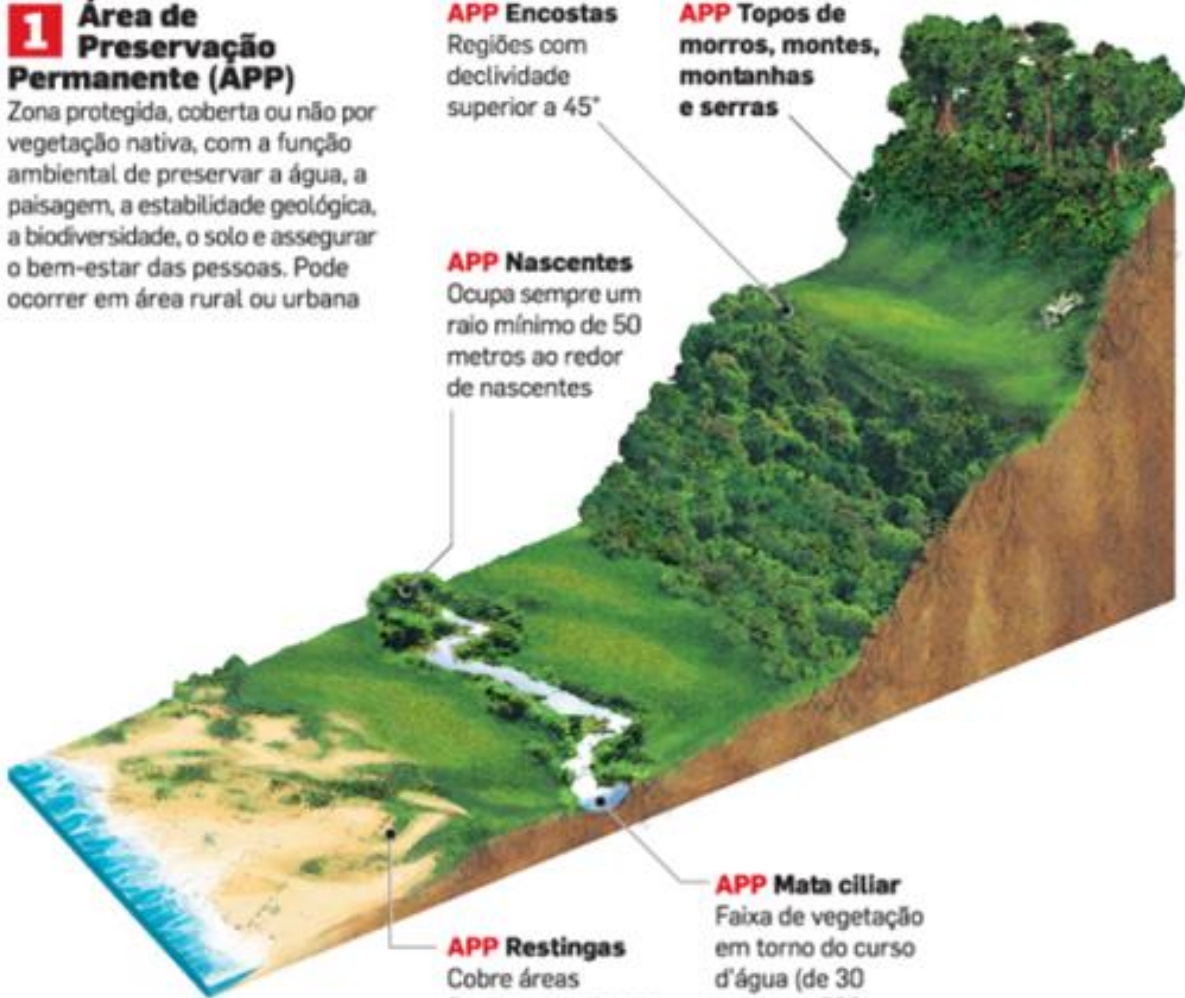
Ocupa sempre um raio mínimo de 50 metros ao redor de nascentes

APP Restingas

Cobre áreas fixadoras de dunas ou estabilizadoras de mangues

APP Mata ciliar

Faixa de vegetação em torno do curso d'água (de 30 metros a 500 metros em cada margem)



2 Reserva Legal

Área necessária a proteção da fauna e flora nativas. É permitido o manejo sustentável nessas áreas



Área de preservação varia conforme o bioma

● AMAZÔNIA	80%
● CERRADO	20% A 35%
● OUTROS	20%



Aspectos da Legislação

Art. 61-A Independe da largura do curso d'água

Recomposição



Aspectos Técnicos

- Conhecer a área a ser restaurada
- Identificar as principais espécies nativas de ocorrência natural local
- Qualidade ambiental do sítio a ser restaurado
- Situação do *animus* do empreendedor
- Características da condição do solo no sítio de restauração
- Disponibilidade de água
- Proximidade com remanescentes naturais
- Metodologia aplicável - eficácia
- Compensação x Restauração
- Presença ou proximidade de espécies exóticas
- Unidades de Conservação – Planos de Manejo



Metodologias propostas em Restauração

Método	Classificação	Definição	Recomendações	Restrições
Regeneração	Passivo	Isolamento da área	Elevada resiliência local e de paisagem	Limitado Deficiência na dispersão Espécies exóticas Desequilíbrio spp
Adensamento	Facilitador	Semeadura ou plantio de mudas de espécies nativas	Sem tempo hábil para a regeneração	Resiliência é satisfatória
Enriquecimento	Facilitador	Semeadura ou plantio de mudas de espécies nativas em área com alta densidade e baixa diversidade inicial	Áreas com regeneração natural e baixa diversidade de espécies	Se a área possuir os elementos necessários para incremento natural
Nucleação	Facilitador	Criação de núcleos de vegetação arbórea	Áreas com relativa qualidade ambiental	Inadequada como método principal de restauração
Reflorestamento	Ativo	Plantio de mudas ou de sementes de espécies nativas para rápida cobertura do solo	Áreas com baixa resiliência	A condução do processo não é bem feita
Transposição de solo	Ativo/Facilitador	Aproveitar o banco de sementes	Áreas com solo bastante degradado	Cuidado com a presença de espécies exóticas
Chuva de sementes	Facilitador	Transferência de propágulos de mata nativa	Indução de Nucleação e Regeneração	Diagnosticar as espécies presentes na área matriz
Poleiros artificiais	Facilitador	Atração e pouso de aves dispersoras	Indução ou complementação de Nucleação e Regeneração	Difícil controle de espécies exóticas
Galharia	Facilitador	Pouso e abrigo para fauna dispersora e aporte de matéria orgânica	Indução ou complementação de Nucleação e Regeneração	Procedência do material introduzido
Transposição de serrapilheira	Facilitador	Transferência de propágulos e microfauna	Indução ou complementação de Nucleação e Regeneração	Diagnosticar as espécies presentes na área matriz
Supressão de exóticas	Facilitador	Retirar espécies exóticas plantadas, ou invasoras	Interferência sobre espécies nativas	Controle de impacto a regeneração de indivíduos nativos

OBRIGADO!

Davi Chemello
Analista Ambiental – SEMA

dlf@sema.rs.gov.br
Fone: (51) 3288-7440